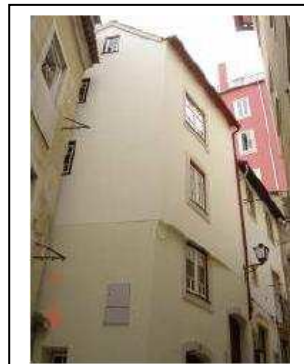


## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

● <b>Designação</b> - Imóvel
● <b>Local/Endereço</b> - Beco da Imprensa, nº5 a 7
● <b>Freguesia</b> - Almedina
● <b>Concelho</b> - Coimbra
● <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

● <b>Função Origem</b> → Habitação.
● <b>Função Actual</b> → Habitação.
● <b>Enquadramento</b> → Do lado direito de quem sobe para a Rua de Quebra-Costas (lado sul) partiam três acanhados becos, dois dos quais ainda hoje existem: o Beco da Imprensa e o Beco de Cima. O Beco da Imprensa deve o seu nome ao facto de, no primeiro quartel do Século XIX, aí ter estado estabelecida, por largo tempo, uma imprensa.
● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um edifício destinado à habitação, com 3 Pisos. Apresenta como principais motivos de interesse a porta antiga e a janela com a cantaria trabalhada do lado esquerdo da fachada, pois constituem elementos típicos do Séc. XIX.
● <b>Estado de Conservação (antes da intervenção)</b> → Razoável.
● <b>Estado de Conservação (depois da intervenção)</b> → Bom.

### 3. OBSERVAÇÕES

● <b>Transformações/destruições previstas (antes da intervenção)</b> → Tem fios eléctricos visíveis na fachada.
● <b>Transformações/destruições previstas (depois da intervenção)</b> → -----

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● <b>Época de construção</b> → Século XIX/Segundo quartel do Século XX.
● <b>Síntese Histórica</b> →

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● <b>Síntese Arquitectónica (antes da intervenção)</b> → O edifício é o resultado da simbiose construtiva da passagem do Séc. XIX para o Séc. XX. Assim sendo, os andares posteriores são mais antigos que os acrescentos feitos na parte superior da fachada. Tal facto é visível nas portas: a mais antiga (do lado esquerdo) é de uma folha, com janela sensivelmente a meio, encontra-se num nível inferior relativamente ao traçado da rua, é encimada por uma janela de duas folhas, cuja a cantaria é decorada com motivos geométricos, estes elementos decorativos repetem-se na esquina da casa. A entrada seguinte é de duas folhas, apresenta um traçado mais moderno, e encontra-se num plano superior relativamente à primeira. No 1º andar rasga-se, somente uma janela de duas folhas. No andar seguinte observa-se uma abertura muito curiosa: duas janelas de uma folha que partilham a mesma cantaria, provavelmente uma transformação posterior à janela rasgada inicialmente. Do lado esquerdo do edifício rasgam-se pequenas aberturas, desalinhadamente
--

distribuídas pelos andares, sendo que as três últimas têm janelas de uma folha. Estas pequenas aberturas são comprovativos da antiguidade da casa.

Foi colocado posteriormente (anos oitenta) no lado direito da fachada um candeeiro a imitar os antigos. Obra mandada executar pela Câmara Municipal de Coimbra.

•**Síntese Arquitectónica (depois da intervenção)**→ O imóvel mantém a traça atrás descrita, não tendo sido alterado nenhum elemento estruturante.

## 6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M<sup>a</sup> Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

## 7. OBSERVAÇÕES

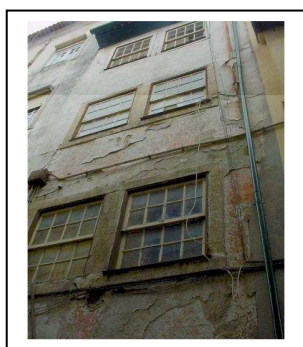
Obra intervencionada ao abrigo do Programa PRAUD 2002

**Breve descrição da intervenção**→ Reabilitação e consolidação da cobertura, dos beirados e estrutura de suporte propriamente dita, com aplicação de sistemas de impermeabilização e isolamento térmico e acústico. As paredes exteriores foram consolidadas, procedeu-se à conservação dos vãos quer ao nível do restauro das cantarias / molduras quer das portas e janelas, mantendo-se o mesmo desenho e forma das existentes, com aplicação de portadas interiores em madeira de “Kambala”. No que se refere a paredes existentes a manter, foram picadas interior e exteriormente e executados novos rebocos. Para os tectos previstos e paredes divisórias, foram utilizados materiais actuais leves (gesso cartonado). Tiveram também lugar intervenções o equipamento sanitário, o sistema de drenagem das águas pluviais (caleiras e tubos de queda), remodelação das redes de abastecimento de água e de drenagem de esgotos domésticos, as instalações eléctricas, telefónica e de sinal TV, execução da rede de gás e pintura do imóvel.

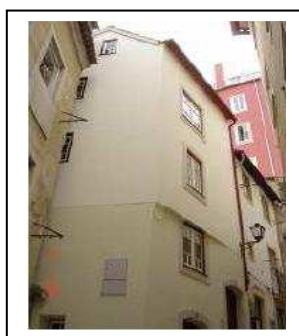
**Actualização da presente ficha:**

**Responsável**→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

**Data**→ Abril de 2007



Antes da  
intervenção



Depois da  
intervenção

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Beco da Imprensa, nº9 a 11
• <b>Freguesia</b> - Almedina
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação(desocupado, não foi possível averiguar se é esta a situação actual)
• <b>Enquadramento</b> → Do lado direito de quem sobe para a Rua de Quebra-Costas (lado sul) partiam três acanhados becos, dois dos quais ainda hoje existem: o Beco da Imprensa e o Beco de Cima. O Beco da Imprensa deve o seu nome ao facto de, no primeiro quartel do Século XIX, aí ter estado estabelecida, por largo tempo, uma imprensa.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um edifício destinado à habitação com 3 Pisos. Não tem elementos notáveis, mas a distribuição das portas, ao nível do rés do chão, é a típica das casas medievais da “Alta” Coimbrã: lado a lado, uma servia de entrada privada para a habitação, e a outra para a loja.
• <b>Estado de Conservação</b> → Bom.

### 3. OBSERVAÇÕES

• <b>Transformações/destruições previstas</b> → O imóvel deve ter sofrido obras no presente, mas infelizmente colocaram as portas e as janelas em alumínio lacado branco, o que desvirtuou a fachada, fugindo aos parâmetros tradicionais.
--

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Século XIX(?), mas apresenta elementos anteriores, nomeadamente a distribuição e o tamanho exíguo das janelas nas fachadas faz supor que o edifício fosse de construção mais antiga.
• <b>Síntese Histórica</b> →

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício apresenta no rés do chão duas portas de uma folha em alumínio lacado de cor branca, disposição típica da casa medieval adaptada à função comercial (uma entrada privada para a casa de habitação, outra para a loja de comércio). No 1º andar rasga-se uma janela, de pequenas dimensões, seguida de uma porta de uma folha, no mesmo material das portas do andar inferior, resguardada por uma pequena varanda com grade metálica. No 2º andar observam-se, distribuídas uniformemente pela fachada, duas janelas de duas folhas. No lado direito da casa observam-se vestígios de construções anteriores.
--

### 6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M<sup>a</sup> Antónia Silva
- **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Setembro de 2003